
Programa de Pós-Graduação em Biologia
Ementas 2011/2 - Mestrado

Disciplina: Bioestatística II

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 45 horas/aula Carga horária teórica: 45 Carga horária prática: 0

Créditos: 3

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 102210

Requisitos de matrícula: Bioestatística I

Professores: Cristina Stenert e Juliano Morales de Oliveira

EMENTA

Reconhecimento, aplicação e interpretação de técnicas estatísticas avançadas, principalmente multivariadas e modelos nulos, de forma a auxiliar no processamento, análise e interpretação dos dados nos trabalhos de dissertação e tese.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análises exploratórias e testes de hipóteses de dados multivariados: análise de agrupamento, análise de ordenação, análise canônica, análise de variância e modelos nulos. Uso de aplicativos computacionais de análise estatística de dados multivariados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOTELLI, N. J. **Null Models in Ecology**. Washington: Smithsonian Institution, 1996. 368p.

GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. **A primer of Ecological Statistics**. Sunderland: Sinauer Associates, 2004. 510p.

JONGMAN, R. H. G.; TER BRAAK, C. J. F.; VAN TONGEREN, O. F. R. **Data Analysis in Community and Landscape Ecology**. Cambridge: Cambridge University, 1995. 299p.

LEGENDRE, P.; LEGENDRE, L. **Numerical Ecology**. 2. ed. Amsterdam: Elsevier Science B.V, 1998. 853p.

QUINN, G. P.; KEOUGH, M. J. **Experimental Design and Data Analysis for Biologists**. Cambridge: Cambridge University, 2002. 537p.

SCHEINER, S. M.; GUREVITCH, J. **Design and Analysis of Ecological Experiments**. Second Division. Oxford: Oxford University, 2001. 415p.

MCGARIGAL, K.; CUSHMAN, S.; STAFFORD, S. **Multivariate Statistics for Wildlife and Ecology Research.** New York: Springer, 2000. 283p.

VALENTIN, J. L. **Ecologia Numérica:** uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. Rio de Janeiro: Interciênciac, 2000. 117p.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de resenhas, exercícios práticos e apresentação de estudos de caso.

Disciplina: Ecologia de Áreas Úmidas

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30 horas/aula Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 0

Créditos: 2

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 008833

Requisitos de matrícula: não há

Professores: Cristina Stenert e Leonardo Maltchik Garcia

EMENTA

Estudo da biodiversidade de áreas úmidas do Rio Grande do Sul e da estabilidade das diversas comunidades. Avaliação e propostas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Inventário e classificação de áreas úmidas; Ecologia de plantas aquáticas; Ecologia de macroinvertebrados; Ecologia de peixes; Ecologia de anfíbios; Ecologia de aves; Percepções ribeirinhas; Biogeografia de ilhas; Conservação da biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FINLAYSON, C. M.; VAN DER VALKM, A. G. **Classification and Inventory of the World's Wetlands**. Dordrecht: Kluwer Academic Press, 1995. 192p.
- MITSCH, W. J.; GOSSELINK, J. G. **Wetlands**. 4. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2007. 582p.
- TINER, R. W. **Wetlands Indicators**. Florida: CRS Press, 1999. 392p.

AVALIAÇÃO

Provas teóricas e seminários.

Disciplina: Ecologia de Campo I

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 45 horas/aula Carga horária teórica: 0 Carga horária prática: 45

Créditos: 3

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 102436

Requisitos de matrícula: não há

Professores: Alexandre Marques Tozetti, Juliano Morales de Oliveira, Leonardo Maltchik Garcia, Pablo César Lehmann Albornoz, Uwe Horst Schulz e Victor Hugo Valiati.

EMENTA

Conhecimento de técnicas para coleta de dados no campo. Discussão e aplicação prática de conceitos ecológicos. Aprimoramento de técnicas de apresentação e redação de trabalhos científicos. Treinamento em formulação e análise de questões relevantes em ecologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Coleta de dados ecológicos em ecossistemas terrestres e aquáticos; treinamento em execução de projetos ecológicos de curta duração; delineamento experimental; teste de hipótese; técnicas de apresentação de trabalhos; análise estatística e interpretação de dados; elaboração de relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREWARTHA, H. G.; BIRCH, L. C. **Selections from the distribution and abundance of animals.** Chicago: Chicago, 1982. 275p.

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. **Ecology:** individuals, populations, and communities. Oxford: Blackwell Science, 1996. 1068p.

BROWER, J. E.; ZAR, J. H.; ENDE, C. N. **Field and laboratory methods for General Ecology.** Boston: McGraw-Hill, 1997. 273p.

FOWLER, J.; COHEN, L. **Practical Statistics for Field Biology.** Chichester: John Wiley and Sons, 1997. 227p.

KREBS, C. J. **Ecological Methodology.** New York: Harper & Row, 1989. 654p.

MAGURRAM, A. E. **Ecological diversity and its measurement.** Princeton: Princeton University, 1988. 179p.

SUTHERLAND, W. J. **Ecological census techniques:** a handbook. Cambridge: Cambridge Univ., 1996. 336p.

ZAR, J. H. **Biostatistical analysis.** New Jersey: Prentice Hall, 1996. 662p.

Artigos e revisões publicados nos periódicos Ecology, Annual Review of Ecology and Systematics, Ecological Monographs, Journal of Ecology, Journal of Animal Ecology, Biotropica, American Naturalist, Journal of Tropical Ecology, Oikos, Oecologia, entre outros.

AVALIAÇÃO

Relatório final em forma de artigo científico baseado no trabalho de campo realizado ao final da disciplina.

Disciplina: Ecologia de Comunidades

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30 horas/aula Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 0

Créditos: 2

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 102438

Requisitos de matrícula: não há

Professora: Luciane Oliveira Crossetti

EMENTA

Revisão dos conceitos de ecologia de comunidades, discussão acerca dos padrões espaço-temporais e dos processos estruturadores de comunidades naturais e antrópicas, além da apresentação das principais ferramentas metodológicas da área, incluindo índices comunitários e análises multivariadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conceito de comunidade. Fatores bióticos e a estrutura das comunidades. Partição da diversidade. Método de rarefação. Estimadores de diversidade. Classificação e ordenação de comunidades. Regra de montagem e modelos nulos. Diversidade e funcionamento dos ecossistemas. Diversidade Funcional. Serviços do Ecossistema. Conservação de comunidades biológicas. Uso Sustentável dos Ecossistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia:** de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740p.

CHAPIN, F. S.; MATSON, P. A.; MOONEY, H. A. **Principles of Terrestrial Ecosystem Ecology.** New York: Springer, 2002. 436p.

CULLEN JR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. B. (Ed.). **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo de Vida Silvestre.** Curitiba: UFPR, 2003. 665p.

GROOM, M. J.; MEFFE, G. K.; CARROLL, C. R. **Principles of conservation biology.** 3. ed. Massachusetts: Sinauer Associates, 2006. 779p.

GUTZWILLER, K. J. **Applying Landscape Ecology in Biological Conservation.** New York: Springer, 2002. 518p.

- LINDENMAYER, D. B.; FRANKLIN, J. F. **Conserving Forest Biodiversity:** a comprehensive multiscaled approach. Washington: Island, 2002. 351p.
- LOREAU, M.; NAEEM, S.; INCHAUSTI, P. **Biodiversity and Ecosystem Functioning:** synthesis and perspectives. Oxford: Oxford University, 2002. 294p.
- MCGARIGAL, K.; CUSHMAN, S.; STAFFORD, S. **Multivariate Statistics for Wildlife and Ecology Research.** New York: Springer, 2000. 283p.
- MORIN, P. J. **Community Ecology.** Malden: Blackwell Science, 1999. 424p.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de apresentações orais, participação na discussão de artigos científicos e uma prova teórica.

Disciplina: Manejo e Conservação de Mamíferos

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30 horas/aula Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 0

Créditos: 2

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 102214

Requisitos de matrícula: não há

Professora: Larissa Rosa de Oliveira

EMENTA

Conhecimento das principais questões ecológicas referentes aos mamíferos e análise e discussão de temas recentes apresentados na literatura específica. Estudo da história natural e ecologia de espécies neotropicais. Conhecimento e treinamento de métodos para o desenvolvimento de estudos de mamíferos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do Curso;
- Mamíferos - Introdução;
- Mamíferos - História Evolutiva;
- Dieta e Tipos de Alimentação;
- Comportamento/Comunicação em Mamíferos;
- Fisiologia de Mamíferos - Adaptações Ambientais;
- Ecologia de Mamíferos Neotropicais - História Evolutiva;
- Diversidade e Conservação de Mamíferos;
- Técnicas de Estudo de Mamíferos;
- Problemática das pequenas populações;
- Genética da Conservação de Mamíferos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACTA THERIOLOGICA. Warszawa: Polska Akademia Nauk, Instytut Zoologiczny, 1955-

ANNUAL REVIEW OF ECOLOGY AND SYSTEMATICS. Palo Alto, Calif.: Annual Reviews, 1970-

BERTA, A.; SUMICH, J. L.; KOVACS, K. M. **Marine Mammals:** Evolutionary Biology. 2nd ed. San Diego: Academic, 1999. 494p.

- BIOTROPICA. Washington: Association for Tropical Biology, 1969-
- ECOLOGY. Tempe, Ariz.: Ecological Society of America, 1920-
- FELDHAMMER, G. A. et al. **Mammalogy:** Adaptation, Diversity, Ecology. 3rd ed. Baltimore: Johns Hopkins University, 2007. 672p.
- GITTLEMAN, J. L. **Carnivore Behavior, Ecology, and Evolution.** Ithaca: Cornell University, 1996. 620p. v. 1.
- GITTLEMAN, J. L. **Carnivore Behavior, Ecology, and Evolution.** Ithaca: Cornell University, 1996. 644p. v. 2.
- JOURNAL OF MAMMALOGY. Lawrence: American Society of Mammalogists, 1919-
- JOURNAL OF TROPICAL ECOLOGY. Cambridge,: Cambridge University, 1985-
- JOURNAL OF ZOOLOGY. London: Oxford University, 1987-
- MACDONALD, D. W. **The Encyclopedia of Mammals.** Oxford: Oxford University, 2006. 927p.
- MAMMAL REVIEW. Oxford: Blackwell Scientific Publications, 1970-
- MAMMALIA. Paris: Museum National d' Histoire Naturelle, 1936-
- MARES, M. A. **GENOWAYS:** Mammalian Biology in South America. Special Publication Series (Pymatuning Laboratory of Ecology). Linesville: Univ. of Pittsburg, 1982. 539p. v. 6.
- PERRIN, W.; WÜRSIG, B.; THEWISSEN, J. **Encyclopedia of Marine Mammals.** 2nd. Ed. Orlando: Academic, 2008. 1414p.
- STODDART, D. M. **Ecology of Small Mammals.** London: Chapman and Hall, 1979. 386p.
- WILSON, D. E. et al. **Measuring and Monitoring Biological Diversity.** Standard Methods for Mammals. Washington: Smithsonian Institution, 1996. 409p.

AVALIAÇÃO

Seminários em dupla ou trio, referentes a temas indicados pelo professor; Monografias em dupla ou trio, sobre temas em ecologia de mamíferos a escolha dos alunos. Participação em aula (especialmente nas discussões). Espera-se que o aluno adquira conhecimentos básicos referentes ao estudo científico dos mamíferos. Pretende-se atingir esses objetivos por meio de aulas expositivas, leitura dos textos e participação dos alunos em aula. Também haverá aulas práticas de técnicas de análise de dados e uso de programas de computador específicos para estimativas populacionais de mamíferos. Um seminário sobre um tema pertinente ao conteúdo da disciplina será apresentado pelos alunos.

Disciplina: Seminários de Pesquisa I

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 15 horas/aula Carga horária teórica: 15 Carga horária prática: 0

Créditos: 1

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 102209

Requisitos de matrícula: matrícula no terceiro semestre do curso

Professores: Ana Maria Leal Zanchet e Luís Fernando da Costa Medina

EMENTA

Elaboração de projetos de pesquisa; justificativa e importância da escolha do tema; definição da problemática; referencial teórico; delineamento experimental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formas de apresentação de dissertações: formato tradicional ou na forma de artigos;

Introdução; justificativa;

Objetivos; apresentação de hipóteses ou questões;

Delineamento e metodologia;

Apresentação gráfica: tabelas e figuras;

Apresentação oral dos resultados das dissertações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, M. **Como Escrever Teses e Monografias:** um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007, 114p.

ALVES, R. **Filosofia da Ciência:** introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 2000. 221p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 315p.

VIEIRA, S. **Como Escrever uma Tese.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 152p.

Artigos de periódicos especializados específicos aos temas abordados.

AVALIAÇÃO

Elaboração e apresentação oral de resultados de pesquisa - peso 7.

Elaboração de artigo científico – peso 3.

Disciplina: Tópicos Especiais: Biodiversidade de Bactérias

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30 horas/aula Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 0

Créditos: 2

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 090210

Requisitos de matrícula: não há

Professores: Lidia Mariana Fiúza, Ricardo Antônio Polanczyk e Vilmar Machado

EMENTA

A disciplina visa fornecer conhecimentos básicos para estudo da biodiversidade e ecologia de bactérias aplicando ferramentas moleculares e de bioinformática. Além da utilização de bactérias em programas de controle biológico de pragas e vetores, serão abordadas técnicas moleculares aplicadas na ecologia microbiana, com ênfase em bactérias não cultivadas e identificadas pela taxonomia clássica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bactérias entomopatogênicas: Diversidade de bactérias larvicidas, com ênfase no controle de insetos-vetores; Métodos microbiológicos aplicados no isolamento e na caracterização de bactérias; Métodos moleculares aplicados no estudo da biodiversidade bacteriana; Marcadores moleculares e filogenia de bactérias; Métodos estatísticos para análise da diversidade microbiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, J. L. Genética de Microrganismos. 2. ed. Goiania: Editora UFG, 2008. 536p.

MENDEZ-VILAS, A. (Org.). Microorganisms in Industry and Environment: From Scientific and Industrial Research to Consumer Products. World Scientific: Proceedings of the III International Conference Applied Microbiology. BioMicroWorld2009, 2010.

Artigos e revisões publicados em Anais de Congressos e nos Periódicos: Revista de Microbiologia, Applied Environmental Microbiology, Canadian Journal of Microbiology, Journal of Bacteriology, Microbial Ecology, Molecular Microbiology, Microbiology and Molecular Biology Reviews, Nature, Science e Bioscience.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo desempenho na apresentação dos seminários, relatórios ou artigos científicos elaborados a partir dos trabalhos teórico-práticos desenvolvidos em aula.

Disciplina: Tópicos Especiais: Filogenia de Turbelários

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30 horas/aula Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 0

Créditos: 2

Área temática: Ecologia

Código da disciplina: 090210

Requisitos de matrícula: não há

Professora: Ana Maria Leal Zanchet

EMENTA

Fundamentação e discussão sobre a história evolutiva dos turbelários e sua posição filogenética em relação aos demais invertebrados, com ênfase nos bilatérios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Classificação tradicional dos turbelários; principais características morfológicas e biológicas dos grupos taxonômicos integrantes dos turbelários.
- Filogenia dos turbelários (acelomorfos, catenulídos e rabditóforos) e suas relações com os demais platelmintos: principais características de cada grupo e possíveis relações filogenéticas com base em dados morfológicos.
- O que a sistemática molecular nos indica sobre a filogenia dos turbelários?
- Rabditóforos: principais características diferenciais dos grupos basais: Macrostomida e Polycladida.
- Rabditóforos: principais características diferenciais dos lecitoepiteliados, prolecitoíforos, tricladídos, prosseríados e rhabdocelos.
- Catenulídos e rabditóforos são grupos-irmãos?
- Posição filogenética dos acelomorfos e platelmintos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANNON, L. R. G. **Turbellaria of the world:** a guide to families and genera. Brisbane: Queensland Museum, 1986. 132p.

HYMAN, L. H. **The Invertebrates:** Platyhelminthes and Rhynchocoela. The Acoelomate Bilateria. New York: McGraw-Hill, 1951. 550p.

- LEAL-ZANCHET, A. M.; AMATO, S. B. Filos Platyhelminthes e Acoelomorpha. In: FRANSOZO, A.; FRANSOZO, M. L. N. **Zoologia dos Invertebrados**. São Paulo: Rocca Ltda., 2011.
- RIEGER, R. M. et al. Platyhelminthes: Turbellaria. In: HARRISON, F. W; BOGITSCH, B. J. **Microscopic Anatomy of Invertebrates**. New York: Wiley-Liss, 1991. 347p.
- SMITH J. P. S.; TYLER. S.; RIEGER, R. M. Is the Turbellaria polyphyletic? **Hydrobiologia**, New York, v. 132, p. 13-21, 1986.
- TYLER S. Platyhelminthes: The nature of a controversial phylum. 2004. In: <http://devbio.umesci.maine.edu/styler/globalworming/platyhelm.htm>
- YOUNG, J. O. **Keys to the freshwater microturbellarians of Britain and Ireland with notes on their ecology**. Ambleside: The Freshwater Biological Association, 2001. 119p.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminário (peso 4,0); Elaboração de artigo de revisão (peso 3,0); Participação nas discussões e questões apresentadas nos seminários dos colegas (peso 3,0).